

aos municípios na área de saúde, tanto emergencial como curativa, por falta de medicamentos e material médico hospitalar, CONSIDERANDO, que é princípio basilar imposto ao Administrador Público, zelar pelo bem comum da coletividade administrada, como também, a imperiosa necessidade do Poder Público adotar providências urgentes para sanar os problemas nas áreas de saúde e limpeza pública, serviços públicos de caráter essencial; DECRETA: Art. 1º - Fica decretado ESTADO DE EMERGÊNCIA nos serviços de Saúde Pública do Município de Bom Conselho, pelo prazo máximo de 60 (sessenta) dias. Art. 2º - Fica priorizada a regularização da aquisição de medicamentos e materiais médico hospitalar destinados ao atendimento dos serviços médicos prestados pelo Município. Art. 3º - Este

Decreto entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito, 08 de Janeiro de 1997. Gervásio Cavalcante de Matos - PREFEITO. (12005)

Prefeitura Municipal de São Bento do Una  
Aviso de Licitação - Tomada de Preço nº 02/96.  
Objeto: aquisição de combustíveis, abertura das propostas dia 31 de Janeiro/97, às 10:00 (dez

horas). O Edital completo e demais esclarecimentos poderão ser obtidos, Sede da Prefeitura Municipal de São Bento do Una, das 8:00 às 13:00. São Bento do Una, 26 de Dezembro de 1996.  
Maria do Socorro Cavalcante de Macêdo  
-Presidente- (12094)

## PUBLICAÇÕES PARTICULARES

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA DO GOVERNO  
COMPANHIA EDITORA DE PERNAMBUCO - CEPE

### EXTRATO DE CONTRATO

#### CONTRATO Nº 96.026

CONTRATADA: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRÁFOS  
OBJETO: Prestação de serviço de Porte Pago Nacional  
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 25, da Lei nº 8.666, de 21.06.93 e Processo de Inexigibilidade nº 01/96, de 31.01.96

PRAZO: 60 meses

PREÇO: 750 vezes o Primeiro Porte da Conta Comercial / Taxa de Autorização Anual  
Preço fixado na Tarifa Postal Interna / impresso postado como Porte Pago

DATA: 02.01.96

JOSÉ EVALDO COSTA  
Diretor Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE  
CIA. PERNAMBUCANA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO AMBIENTAL  
E DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - CPRH  
C.G.C/MF Nº 11.268.802/0001-01

### EDITAL

A COMPANHIA PERNAMBUCANA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO AMBIENTAL E DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - CPRH, TORNA PÚBLICO QUE ENCONTRA-SE DISPONÍVEL PARA CONSULTA EM SUA SEDE, SITO À RUA DE SANTANA, 367, CASA FORTE, NO RECIFE, A LISTAGEM DAS LICENÇAS AMBIENTAIS EXPEDIDAS E AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS NO PERÍODO DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1996.

RICARDO AUGUSTO R BRAGA  
DIRETOR PRESIDENTE - CPRH

(F)

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO  
SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO  
EXTRATOS DE CONTRATOS E ADITIVOS

2º ADT. CT. Nº 009/96. CONTRATADA: LIDERMAC CONSTRUÇÕES E EQUIPAMENTOS LTDA. OBJETO: prorrogação do prazo contratual, por mais 45 (quarenta e cinco) dias. DATA: 26.12.96.

5º ADT. CT. Nº 08/96. CONTRATADO: CARLOS ROMERO DE AGUIAR ESTEVES. OBJETO: prorrogação do prazo contratual até 30.06.97. DATA: 30.12.96.  
1º ADT. CT. Nº 026/96. CONTRATADA: ENGETERRA CONSTRUTORA LTDA. Retificação na cláusula DO OBJETO. DATA: 06.01.97.  
1º ADT. CT. Nº 001/96. CONTRATADO: JOSÉ RAMOS DOS SANTOS. OBJETO: prorrogado prazo contratual por 12 (doze) meses. DATA: 09.01.97.  
CT. Nº 001/97. CONTRATADA: ATP - COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO LTDA. CONVITE Nº 028/96 - CPL. OBJETO: serviços p/ ampliação do Pátio de Contêineres - PCON. PREÇO GLOBAL: R\$ 62.457,80. PRAZO: 60 (sessenta) dias. DATA: 06.01.97.  
MIGUEL JOSÉ DE MOURA - Chefe da Assessoria Jurídica (interino)

(F)

NOVA ESPERANÇA AGROPECUÁRIA S/A - NEASA - C.G.C.-M.F. Nº 24.462.764/0001-67 - Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR - AGO/E - CONVOCAÇÃO - Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em AGO/E, no dia 13.02.97, às 09:00 horas, na sede social, na Fazenda Nova Esperança, s/nº, Centro, Pombos-PE., a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Matérias de que tratam os Artigos 132, 167 e 168 2º da Lei nº 6.404/76 e aprovação das demais contas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.1995; b) Aumento do Limite de Autorização para Aumento do Capital Social; c) Alterações estatutárias que se façam necessárias; d) Demais deliberações que sejam pertinentes e correlatas. Pombos-PE., 10 de Janeiro de 1997. Iracema Borges Barros - Presidente. (12103)

NOVA ESPERANÇA AGROPECUÁRIA S/A - NEASA - C.G.C. 24.462.764/0001-67 - Empresa Beneficiária dos incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR - Relatório da Diretoria - Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias vimos submeter a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31.12.1995. Desde já, nos colocamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Pombos/PE., 31 de dezembro de 1995. A Diretoria.

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO

	1995/R\$ 1	1994/R\$ 1	DÊMONST. DAS ORIGENS E APLICS. DE RECURSOS				
<b>ATIVO</b>			<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	394.652	38.004		
CIRCULANTE	11.282	11.909	DE OPERAÇÕES	(229.887)	(728.274)		
DISPONIBILIDADES	104	4.757	Prejuízo líquido do exercício	(433.786)	(276.100)		
Caixa e bancos	104	4.757	Ajustes p/valores que não representam				
DIREITOS REALIZÁVEIS	11.178	7.152	eletiva movimentação de recursos				
Impostos a recuperar	1.262	452	- Correção monetária do balanço	(71.132)	(574.502)		
Estoques	9.916	6.700	- Depreciação e amortização	289.534	162.426		
Rebanho de criação	6.034	2.818	- Baixa de bens do imobilizado	5.314	0		
Manutenção e renovação de culturas	3.882	3.882	- Corr. monet. de créditos c/acionistas	(19.817)	(40.098)		
PERMANENTE	1.659.188	1.626.268	DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	624.539	766.278		
Imobilizado	1.183.841	1.108.517	Aumento do exigível a longo prazo	0	766.278		
Imóveis	504.735	412.157	Integralização de capital	624.539	0		
Equipamentos e instalações rurais	703.513	574.474	APLICAÇÕES DE RECURSOS	410.465	29.680		
Equipamentos e instala. de escritórios	8.891	7.260	COM ACIONISTAS E TERCEIROS	410.465	29.680		
Obras e estruturas básicas	66.823	54.567	Aumento do ativo permanente	0	29.680		
Veículos	51.366	82.696	Redução do exigível a longo prazo	410.465	0		
Rebanho de reprodução	212.478	173.505	RED/AUM.DO CAP. CIRC. LÍQUIDO	(15.813)	8.324		
Pastagens	122.862	100.327	ATIVO CIRCULANTE	(627)	9.314		
Depreciação acumulada	(486.827)	(296.469)	no início do exercício	11.909	2.595		
Difendo	475.347	517.751	no final do exercício	11.282	11.909		
Despesas pré-operacionais	793.504	647.960	PASSIVO CIRCULANTE	15.186	990		
Amortização acumulada	(318.157)	(130.209)	no início do exercício	1.049	59		
<b>TOTAL</b>	<b>1.670.470</b>	<b>1.638.177</b>	no final do exercício	16.235	1.049		
<b>PASSIVO</b>	<b>1995/R\$ 1</b>	<b>1994/R\$ 1</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1995</b>				
CIRCULANTE	16.235	1.049	NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL - A empresa tem por objetivo social a exploração da agropecuária, o plantio de culturas e a criação de gado leiteiro e de corte. NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos Princípios de Contabilidade emanados da Lei nº 6.404/76. NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS - Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: a) ESTOQUES - Os estoques de animais de criação estão avaliados de acordo com o disposto no artigo 239 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 1.041/94. Os gastos com manutenção e renovação de culturas estão demonstrados aos valores de custo na época de sua formação. b) IMOBILIZADO - Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, como segue:				
Fornecedores	612	0	- Construções rurais	4% a.a.			
Impostos, taxas e contribuições diversas	13	0	- Ferramentas e apetrechos	15% a.a.			
Instituições financeiras	15.610	0	- Pastagens, obras e estruturas básicas, máquinas, aparelhos e equipamentos, instalações e equipamentos de escritório	10% a.a.			
Outras contas	0	1.049	- Veículos e rebanho de reprodução	20% a.a.			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	438.123	848.588	c) DIFERIDO - Está demonstrado aos valores de custo acrescido de correção monetária, ajustado por amortização acumulada, calculada a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, em períodos que não ultrapassem o prazo máximo estabelecido na Lei nº 6.404/76. NOTA 4. OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO - Estão apresentados pelos valores originais atualizados, como segue: a) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS - Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Correção pela TJLP s/reductor e juros - Vencimento final: 16/mar/2002. b) DEBENTURES - Corresponde a debêntures subscritas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR. c) DÉBITOS COM EMPRESAS E PESSOA LIGADA - Refere-se a contratos de mútuo com acionistas, atualizados com base na variação da UFIR (Unidade Fiscal de Referência). NOTA 5. CAPITAL SOCIAL - Pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e está composto de 1.109.952 ações sem valor nominal, divididas como segue: Ações ordinárias 135.361 e Ações preferenciais 974.591. Pombos/PE., 31 de dezembro de 1995. IRACEMA BORGES BARROS - Diretor Presidente // FRANCISCO ERNANI A. LIMA - Diretor de Produção // LÚCIA DE FÁTIMA B. MOURA - Diretora Administrativa e MARIA JOSÉ CUNEGUNDES CAPANO - TC nº 13191/PE - CPF nº 236.023.844-20.				
RECEITA BRUTA	45.506	39.317					
Venda de produtos	42.290	39.317					
Superveniência ativa	3.216	0					
DEDUÇÕES	(1.430)	(1.042)					
Impostos e contribuições	(1.430)	(1.042)					
RECEITA LÍQUIDA	44.076	38.275					
CUSTO DAS VENDAS	(10.439)	(36.777)					
LUCRO BRUTO	33.637	1.498					
DESPESAS OPERACIONAIS	(298.942)	(853.074)					
Despesas financeiras	(272)	(714.930)					
Despesas gerais e administrativas	(296.588)	(140.662)					
Remuneração dos administradores	(780)	-					
Outras despesas	(1.302)	(26)					
Outras receitas	0	2.544					
RES. OPERAC. ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(265.305)	(851.576)					
EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(172.167)	575.476					
Vanações e correções monetárias	(243.299)	974					
Correção monetária do balanço	71.132	574.502					
RES. OPERAC. APÓS OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(437.472)	(276.100)					
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	9.000	0					
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(5.314)	0					
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(433.786)	(276.100)					
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS</b>							
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	(276.537)	(41)					
CORREÇÃO MONETÁRIA	(62.114)	(396)					
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(433.786)	(276.100)					
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	(772.437)	(276.537)					

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - 25 de outubro de 1996. Ilmo. Srs. DIRETORES E ACIONISTAS de NOVA ESPERANÇA AGROPECUÁRIA S.A. - NEASA - Pombos-PE. 1) Examinamos o balanço patrimonial de NOVA ESPERANÇA AGROPECUÁRIA S.A. - NEASA, levantado em 31 de dezembro de 1995, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3) Conforme mencionado na nota 3 "a", os estoques de rebanho de criação foram avaliados segundo critério alternativo estabelecido pela legislação fiscal (artigo 239 do Regulamento do Imposto de Renda). Não foi praticável quantificar os efeitos produzidos pela adoção desse critério em relação ao critério de avaliação pelo efetivo custo de criação, reconhecido pelos Princípios Fundamentais de Contabilidade, nos saldos dos estoques, no resultado do exercício e no patrimônio líquido. 4) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos pelo que está mencionado no parágrafo "3", as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NOVA ESPERANÇA AGROPECUÁRIA S.A. - NEASA, em 31 de dezembro de 1995, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios de Contabilidade emanados da Lei das Sociedades por Ações descritas na nota 2. 5) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1994, foram examinadas por outros auditores independentes, com parecer emitido em 10/mar/95, sem ressalva. ERNANI MARCUCCI - CONTADOR CRC-PE Nº 7.227 - BIANCHESI & CIA. - AUDITORES - CRC-SP Nº 756-S-PE. (12104)

## DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

Neste caderno anexo ao Diário Oficial do Estado de Pernambuco são encontradas unicamente as publicações oficiais ainda enviadas às oficinas da CEPE pelos antigos meios convencionais (documentos em papel), os quais estão sendo gradualmente substituídos pelos mais modernos processos eletrônicos, que propiciam a remessa instantânea, de computador a computador.

Todo o material recebido eletronicamente pela CEPE vai publicado no caderno principal de esta edição e também pode ser consultado, por computador, pelo usuário com acesso à rede Internet, no seguinte endereço eletrônico: home page: <http://www.fisepe.pe.gov.br/cepe>.

É a CEPE se modernizando. É o Diário Oficial eletrônico. É Pernambuco caminhando para o futuro.